

## Educação permanente e intersetorialidade: instrumentos da promoção de saúde em rede para pessoas em situação de violência interpessoal no Rio Grande do Norte

Paola da Costa Silva; Suzete Maria de Queiroz; Adriana Karla Alves Paiva; Chyrlly Elidiane de Moura; Ane Caroline Silva Sobral; Anna Luiza Liberato; Juliana Teixeira da Câmara Reis; Maria Vanessa Nogueira; Andrea Carla Gonçalves Costa Carmo

**Introdução:** A Educação Permanente em Saúde (EPS) reafirma os princípios do SUS no tocante às ações de promoção à cultura de paz, e a intersetorialidade converge conhecimentos e esforços na execução de ações integradas no enfrentamento à violência, constituindo importantes instrumentos de transformação dos processos de trabalho em rede para esse agravo. **Objetivo:** Relatar as EPS's sobre o acolhimento e atendimento às pessoas em situação de violência interpessoal, dos processos de trabalho no cuidado e atenção integral, para profissionais da rede intersetorial. **Metodologia:** As qualificações ocorreram no formato virtual, de julho a novembro de 2021, março de 2022, e maio de 2024. De forma presencial, em outubro de 2023 e maio de 2024. As EPS's consistiram em exposição dialogada da temática dividido em 3 (três) momentos: uma abordagem geral da "Atenção e Cuidado às pessoas em situação de violências na perspectiva do atendimento integral e humanizado", e apresentação do quadro de serviços existente na rede; "Profilaxia pós exposição de risco à infecção pelo HIV, IST e hepatites virais"; e a "Importância da qualificação no preenchimento da ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada para a Vigilância Epidemiológica, o cuidado e a proteção à pessoa em situação de violência no RN". Após cada apresentação, a abertura de espaço para o diálogo e o compartilhamento de ideias e experiências. **Resultados e discussão:** No formato virtual, período de julho a novembro de 2021, e março de 2022, público estimado de 401 e 61 participantes, respectivamente. Presencialmente, em outubro de 2023, público de 200 participantes. Em 2024, com objetivo de ampliar a rede, na implantação de novos serviços da 1ª e 3ª regiões de saúde,

no cuidado e atendimento às pessoas em situação de violência para equipe multiprofissional, na organização dos serviços de forma regionalizada. Na 1ª região, presencialmente, o público foi de 40 pessoas; e na 3ª região, no formato virtual, também para 40 pessoas. As EPS's realizadas por Região de Saúde do RN foram organizadas de forma transversal entre a Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica, integrando a Vigilância de Causas Externas e o Programa Estadual IST /Aids e Hepatites Virais; Diretoria de Políticas Intersetoriais e Promoção à Saúde; Subcoordenadoria de Atenção Primária à Saúde e Ações Programáticas, com as Áreas Técnicas de Saúde da Mulher, Saúde da Criança e o Núcleo de Ciclos de Vida; e, Subcoordenadoria de Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, tendo como público profissionais da rede SUS e intersetorial. A EPS intersetorial permite a interlocução dos saberes, e a construção compartilhada de ações transversais. Assim, o acolhimento e atendimento às pessoas em situação de violência, como agravo multifatorial, aproxima a integralidade e efetividade das ações, ampliando as possibilidades de cuidado e atenção. **Considerações finais:** A Educação Permanente e a intersetorialidade ampliam a comunicação e a troca de saberes entre profissionais/serviços de diferentes setores, favorece a resolutividade pela subjetividade de cada caso, promovendo o fortalecimento da rede de atenção em saúde e proteção social às pessoas em situação de violência.

**Palavras-Chave:** Educação Permanente em Saúde. Violência. Intersetorialidade.